

## QUE PRAÇA É ESSA?

Esta praça está localizada onde foi o primeiro ginásio de Londrina demolido em 1974, junto com o Ginásio de Esportes Colossinho, local importante na história desta jovem cidade de Londrina, que está completando 85 anos.

No ano de 1939, o médico e professor Dr. Jonas de Faria e Castro, constatando a falta em Londrina da segunda etapa da formação das crianças, criou neste local o primeiro Ginásio da cidade. Concluída a obra, a Escola começou a funcionar em 1941.

Lamentavelmente em 1945 o Dr. Jonas faleceu. Graças à sua iniciativa, a prefeitura em 1953 fez uma justa homenagem, batizando esta praça com o seu nome e instalando um busto de bronze, ao lado do Ginásio Londrinense. Depois em 1946, o Colégio foi vendido e em 1972 o Instituto Filadélfia ampliou a sua atuação para o ensino de graduação através do CESULON, atual UNIFIL.

O médico Jonas de Faria e Castro era pernambucano, mas estudou Medicina no Rio de Janeiro, na famosa Praia Vermelha da antiga Universidade do Brasil. Já formado, veio para Londrina em 1937, mudou-se para cá e construiu um hospital onde trabalhava, mas tinha uma visão da importância da educação, assim como nós do iNESCO.

Nesse sentido, os alunos da 1ª turma do Ginásio Londrinense aqui representados pela Dona Silvandira Ferraresi de Almeida e a Família do Dr. Jonas tomaram a iniciativa de recuperar a praça, que nesta segunda etapa, além da restauração do busto já realizado, decidiram homenagear os professores em cada uma das 16 espécies de plantas que existem na praça, a exemplo do Pau Brasil, que homenageia o Prof. Ruiz Ferraz de Carvalho.

Para a sua reinauguração, numa parceria do iNESCO, da UNIFIL e dos moradores do Condomínio SPOT, convidam a toda a população londrinense para o próximo sábado, dia 14 de dezembro de 2014, às 11h, com a presença do Prefeito Marcelo Belinati participarem deste ato cívico de cidadania para o bem dos moradores das redondezas e de toda a população de Londrina.

Silvandra Ferraresi de Almeida

1ª turma do Ginásio Londrinense

João José Batista de Campos

Diretor-presidente do iNESCO